

JULGAMENTO DOS RECURSOS

Trata-se de recursos interpostos pelos candidatos concorrentes a todos os cargos disponibilizados, que insurgem contra a publicação do Gabarito Oficial, conforme disposto no EDITAL DO CONCURSO PÚBLICO da CODECA.

RECURSOS INTERPOSTOS À COMISSÃO EXAMINADORA

MANHÃ

CARGOS: AUXILIAR GERAL, BORRACHEIRO, COLETOR, MARTELETEIRO, OPERADOR DE MÁQUINAS I, OPERADOR DE MÁQUINAS II, OPERADOR DE MÁQUINAS III, PEDREIRO, VARREDOR

LINGUA PORTUGUESA

QUESTÃO 5 – RECURSO INDEFERIDO.

5. Em qual das frases a palavra entre parênteses é o antônimo da palavra sublinhada?

- a) “Uma vez, num almoço de domingo” (jantar).
- b) “E então o marido de dona Nininha” (esposa).
- c) “Nininha ficou alerta ao lado do corpo” (distraída).
- d) “Prepararam o velho para o velório” (homem).

“Almoço” e “jantar”, apesar de darem a idéia de coisas opostas, não são palavras antônimas. O termo “alerta” significa “atenta”, “vigilante”, “cuidadosa”. A palavra “distraída” significa “descuidada”, “desatenta”. Assim, são palavras antônimas.

QUESTÃO 8 – RECURSO INDEFERIDO.

8. Na palavra “choramingando” há quantos encontros consonantais?

- a) Somente um.
- b) Somente dois.
- c) Somente três.
- d) Quatro.

Na palavra choramingando, os encontros consonantais são: “ng” e “nd”. As consoantes “ch” formam um dígrafo. Portanto, há somente dois encontros consonantais.

QUESTÃO 11 – RECURSO INDEFERIDO.

11. Na oração “A dona Nininha só tinha uma preocupação na vida”:

- a) A palavra “dona” é um adjetivo.
- b) A palavra “preocupação” é um substantivo.
- c) A palavra “só” é um verbo.
- d) A palavra “vida” é um adjetivo.

A palavra “dona” é um substantivo (precedido do artigo “a”). Alternativa **incorreta**.

A palavra “preocupação” é um substantivo (precedido do artigo “uma”). Alternativa **correta**.

A palavra “só” é um advérbio que significa “somente”, “apenas”. Alternativa **incorreta**.

A palavra “vida” é um substantivo (precedido da preposição “em” + artigo “a” = na). Alternativa **incorreta**.

QUESTÃO 15 – RECURSO INDEFERIDO.

15. No trecho “Dois amigos iam por uma estrada.” há quantas palavras monossílabas?

- a) Nenhuma.
- b) Somente uma: “por”.
- c) Somente duas: “por” e “dois”.
- d) Somente três: “dois”, “por” e “iam”.

O ditongo é o encontro de uma vogal com uma semivogal na mesma sílaba. Na separação silábica, portanto, não se separa um ditongo. Na palavra “dois”, o ditongo corresponde a “oi”, e, pela regra, não pode ser separado. Assim, a palavra “dois” possui apenas uma sílaba (monossílabo).

MATEMÁTICA

QUESTÃO 29: RECURSO INDEFERIDO.

Justificativa: Não há problemas na elaboração da questão. Trata-se de um quadro multiplicativo cuja resolução era feita realizando a multiplicação entre os elementos de cada linha por cada coluna ou o inverso. A resolução era a seguinte:

X	3	7	9
2	6	14	18
5	15	35	45
13	39	91	117

QUESTÃO 33: RECURSO INDEFERIDO.

Justificativa: Expressão numérica está dentro do conteúdo de Números Naturais uma vez que a mesma é uma sequência de números associados por operações. Todas as operações da questão estavam no edital.

CARGO: ASSISTENTE ADMINISTRATIVO

LÍNGUA PORTUGUESA

QUESTÃO 2 – RECURSO INDEFERIDO.

No trecho “‘Moradores de rua’ são a figura mais perfeita do abandono que está no imo da devoração capitalista.” - o emprego das aspas em ‘moradores de rua’ tem a função de:

- a) Indicar que se trata de uma expressão com conotação que gera controvérsias.
- b) Reproduzir com fidelidade a expressão criada e dita por outro.
- c) Definir a expressão como um único termo, a fim de concordar com a palavra “figura”.
- d) Marcar que o autor concorda com a atribuição da expressão aos sem-teto.

Em seu texto, a autora deixa claro em mais de uma passagem que há controvérsias em relação à nomenclatura ‘moradores de rua’, uma vez que, ‘aquele que não tem casa’ não tem como ‘morar’. Alguns trechos podem ser citados como exemplo: “pessoas que não têm onde morar

são contraditoriamente chamadas de 'moradores de rua'; "Esmagados pela contradição de morar onde não mora ninguém".

No texto, a autora se utiliza das aspas sempre ao mencionar tal expressão, como forma de marcar a ironia que vê nessa nomenclatura. Ao final do texto, deixa explícita a divergência de sua opinião em relação ao nome 'morador de rua' pois, concluindo seus argumentos com a seguinte declaração: "Ninguém "mora na rua"; antes, quem está na rua não mora. Quem está fora dos básicos direitos constitucionais está excluído da sociedade."

QUESTÃO 3 – RECURSO INDEFERIDO.

3. Analise os itens:

I. A injustiça social é uma questão relativa, no que diz respeito aos sem-teto, se considerarmos o sentimento da cada um em relação à sua própria experiência de viver na rua.

II. Os "moradores de rua" são a fiel representação do desamparo encontrado no aspecto mais profundo da destruição causada pelo capitalismo.

III. Para encobrir nosso verdadeiro sentimento em relação aos "moradores de rua" - algo que atrapalha - coloca-se a máscara da convivência humanitária, que transforma sua figura desagradável em uma visão mais branda - um problema social.

Está(ão) **CORRETO(S)**:

- a) Somente o item I.
- b) Somente os itens I e II.
- c) Somente os itens I e III.
- d) Somente os itens II e III.

Item I - A presença da preposição "da" no item não representa um problema de concordância. Houve, apenas, uma troca de letras que se justifica por uma questão gráfica, e não gramatical. Em nenhum momento o equívoco poderia prejudicar a compreensão da sentença, uma vez que representa um elemento de coesão que não carrega em si uma significação relevante. O item afirma em outros termos o que declara o texto em: "Motivos além do desemprego podem confundir quanto ao sentido (e o sem sentido) da complexa experiência vivida por essas pessoas. Afinal, pode-se encontrar entre os que vivem nas ruas até mesmo quem não se sente em situação de injustiça social." Assim, o item I está **correto**.

Item II - Em outros termos, o item II reafirma o que é declarado no texto em: "Moradores de rua' são a figura mais perfeita do abandono que está no imo da devoração capitalista.". Assim, o item II está **correto**.

Item III - O item não representa uma declaração contida no texto, pois afirma que todos que convivemos com 'moradores de rua' dissimulamos nossa opinião sobre eles (de que são um estorvo) e fingimos tratá-los como um problema social. No texto, o que se afirma é que uns o veem como algo que atrapalha e outros, mais humanitários, o veem como um problema social, conforme o trecho: "Convive-se com eles nos bairros elegantes das cidades grandes como se fossem um estorvo ou, para quem pensa de um modo mais humanitário, como um problema social a ser resolvido filantropicamente.". Assim, o item III está **incorreto**.

QUESTÃO 4 – RECURSO INDEFERIDO.

4. A partir do trecho "Que tantos e cada vez mais vivam nas ruas é uma prova de que o famoso instinto gregário do ser humano se esfacela ..." (1º parágrafo) - é **CORRETO** afirmar que:

- a) Morar na rua é a grande causa do fim do instinto de massa que o ser humano possuía.
- b) O instinto de massa se desfaz, e a prova disso é o aumento no número de pessoas vivendo nas ruas.
- c) A falta do instinto de solidariedade causa o crescimento da população moradora de rua.
- d) A tendência solidária do ser humano é insuficiente para tirar os moradores da rua.

O trecho contido no enunciado da questão - para análise - significa que o instinto de grupo, de massa (gregário) está se anulando, desfazendo-se (esfacelando-se). E a prova disso é que

cada vez mais gente vive na rua. Em nada o trecho se relaciona a “solidariedade”, não podendo, portanto, ser considerada certa a alternativa “c”.
A alternativa “b” contém a correta interpretação do trecho extraído do texto.

QUESTÃO 6 – RECURSO INDEFERIDO.

6. “*Nas grandes cidades, pessoas que não têm onde morar são contraditoriamente chamadas de “moradores de rua”. É um eufemismo que acoberta o quadro da injustiça social típica das sociedades em fase de capitalismo selvagem (...)*”

No trecho acima, o uso da palavra “eufemismo” declara que o termo “moradores de rua” é dado aos sem-teto como forma de:

- a) Enfatizar uma situação problemática desses moradores, sem atribuir-lhe um nome pejorativo.
- b) Mostrar a contradição que existe entre “sem morada” e “morador”.
- c) Atenuar a desagradável realidade dessas pessoas, que de fato é: não ter onde morar.
- d) Intensificar o problema e colocá-lo na categoria do social.

Eufemismo é a forma usada para atenuar expressões desagradáveis. Mencionar ‘moradores de rua’ é menos agressivo que ‘aquele que não tem onde morar’, ‘a pessoa sem casa’ - como se o termo ‘morador’ doasse à situação ainda um pouco de dignidade.

O eufemismo não tem a função de “ênfatisar situações problemáticas”; ao contrário, ‘disfarçar’ o problemático e torná-lo menos pesado.

QUESTÃO 7 – RECURSO INDEFERIDO.

7. Marque (V) para as alternativas Verdadeiras ou (F) para as Falsas:

() É um eufemismo que acoberta o quadro da injustiça social típica das sociedades em fase de capitalismo selvagem, aquele no qual a eliminação do outro é a regra.” (1º parágrafo) - o pronome sublinhado refere-se a “capitalismo selvagem”.

() “assume formas cada vez mais enganadoras porquanto mais voláteis em uma sociedade que é, ao mesmo tempo, de massas e de indivíduos que não têm a menor noção do que significa o outro.” (1º parágrafo) - a forma verbal sublinhada refere-se a “massas” e “indivíduos”.

() “E, no entanto, praticam o mesmo que os outros dentro de suas casas: dormem, comem, fazem sexo. A condição humana é o que se divide por paredes ou na ausência delas.” (4º parágrafo) - o pronome sublinhado refere-se a “condição humana”.

A sequência **CORRETA** é:

- a) V – V – V.
- b) V – F – F.
- c) F – F – V.
- d) F – V – V.

Na primeira sentença, “aquele” é um pronome cujo antecedente é “quadro da injustiça”. Fazendo a substituição, tem-se: “É um eufemismo que acoberta o quadro da injustiça social típica das sociedades em fase de capitalismo selvagem, quadro da injustiça no qual a eliminação do outro é a regra.” Os termos “capitalismo selvagem” consistem em uma das fases da sociedade. Para concordar, o pronome deveria ser, então, “aquela”. Assim, a sentença é **Falsa**.

Na segunda sentença, “têm” concorda com “massas” e “indivíduos”, que são os sujeitos da oração. A sentença é **Verdadeira**.

Na terceira sentença, o pronome substitui, para evitar repetição, os termos “condição humana”. Fazendo a substituição, tem-se: “A condição humana é a condição humana que se divide por paredes ou na ausência delas.” A sentença é **Verdadeira**.

QUESTÃO 9 – RECURSO INDEFERIDO.

9. O trecho “... A população das ruas das grandes cidades é composta de habitantes (ou desabitantes) provisórios ou não...” (3º parágrafo) - apresenta um exemplo de:

- a) Neologismo.
- b) Metáfora.
- c) Desvio sintático da norma culta.
- d) Ambiguidade.

O Neologismo é um termo que surge para suprir uma necessidade vocabular, por falta de um vocábulo existente na língua que represente o que se quer dizer em apenas uma palavra. Consiste em uma nova palavra criada na língua, que pode ser formada, como no caso de ‘desabitantes’ pelo processo de prefixação (*des+habitantes*). Assim, a alternativa “a” é a que contempla a resposta correta.

QUESTÃO 12 – RECURSO DEFERIDO. O GABARITO SERÁ ALTERADO PARA QUE PASSE A CONSTAR COMO CORRETA A ALTERNATIVA “D”.

12. Considerando o sentido original e a colocação pronominal, analise as formas como a seguinte frase foi reescrita: Chamei o homem de ‘morador de rua’.

- I. Chamei-lhe ‘morador de rua’.
- II. Chamei-o ‘morador de rua’.
- III. Chamei-lo de ‘morador de rua’.
- IV. Chamei-lhe de morador de rua.

Estão **CORRETOS**:

- a) Somente os itens I e II.
- b) Somente os itens III e IV.
- c) Somente os itens I, II e III.
- d) Somente os itens I, II e IV.

O verbo “chamar”, no sentido de ‘cognominar’, ‘dar nome’, pode ser tanto **transitivo direto** como **transitivo indireto**. Caso o complemento (objeto direto ou indireto) esteja representado por um **pronome oblíquo átono**, teremos quatro construções possíveis:

- 1) Chamei-**lhe** ‘morador de rua’.
- 2) Chamei-**lhe de** morador de rua.
- 3) Chamei-**o** ‘morador de rua’.
- 4) Chamei-**o de** ‘morador de rua’.

Assim sendo, os itens I, II e IV estão corretos, devendo ser alterado o gabarito de “c” para “d”.

QUESTÃO 13 – RECURSO INDEFERIDO.

13. “Não é raro encontrar ricas histórias de vida entre as pessoas sem morada, desde aquele que renunciou à vida burguesa por considerá-la insuportável, até quem por meio de inesperadas leituras filosóficas criou um significado para o ato de “habitar” a transitoriedade, ou seja, “desabitar” intransitivamente e estar assim, na mera existência.”

No trecho acima, substituindo “aquele” por “aqueles” e “quem” por “os que”, quantas outras palavras devem **OBRIGATORIAMENTE** ser flexionadas, para fins de concordância?

- a) Somente uma.
- b) Somente duas.
- c) Somente três.
- d) Somente quatro.

Com a substituição, apenas duas palavras sofrem alteração: “aqueles que renunciaram”; “os que criaram”.

No trecho “estar assim, na mera existência” - o verbo *estar* não sofre alteração, pois não se refere aos termos “aqueles” ou “os que”. Nesse caso, “estar, assim, na mera existência” é uma explicação/ complemento para o segmento “habitar a transitoriedade”. Os termos “ou seja” mostram claramente essa explicação e o trecho poderia ser corretamente substituído por: “habitar a transitoriedade é desabitatar a intransitividade e estar na mera existência”.

QUESTÃO 14 – RECURSO DEFERIDO. O GABARITO SERÁ ALTERADO PARA QUE PASSE A CONSTAR COMO CORRETA A ALTERNATIVA “A”.

14. Analise os itens com base no texto acima:

I. No texto, há um erro de concordância.

II. A contração da preposição “de” + artigo “os” foi usada incorretamente.

III. Uma das palavras do texto está usada de forma inadequada. Trata-se do parônimo da palavra que deveria estar sendo usada.

Está(ão) **CORRETO(S)**:

a) Somente o item I.

b) Somente os itens I e II.

c) Somente os itens I e III.

d) Somente os itens II e III.

No texto, o erro de concordância mencionado no item I é: “Os principais motivos pelo qual” - pois, para concordar com “principais motivos” devíamos ter “pelos quais”. Assim, o item está **correto**.

A contração “dos” foi usada de forma adequada. Invertendo a ordem da oração, temos: “71,3% dos entrevistados”, que constitui um segmento gramaticalmente correto. Assim, o item está **incorreto**.

Parônimos são palavras com escrita e pronúncia parecidas, mas com significado (sentido) diferente. Assim, o item III está **incorreto**.

Uma vez que somente o item I está correto, o gabarito deve ser alterado de “c” para “a”.

QUESTÃO 15 – RECURSO INDEFERIDO.

15. O texto apresenta uma figura de linguagem denominada:

a) Metáfora.

b) Ambiguidade.

c) Ironia.

d) Redundância.

No texto, a redundância é representada pelo trecho “que podem estar correlacionados entre si”. Com o uso de “correlacionados”, não se faz necessário o segmento “entre si”. Por esse motivo, aí se encontra uma redundância.

QUESTÃO 17 – RECURSO INDEFERIDO.

17. Considerando o significado original e a correção gramatical, analise as formas como as duas sentenças foram unidas em um único período.

1. “... a casa é o último lugar em que alguém pensaria morar.”

2. “Seus proprietários não pensam da mesma forma.”

I. “... a casa é o último lugar em que alguém pensaria morar, com exceção de seus proprietários, que não pensam dessa forma.”

II. “... a casa é o último lugar em que alguém pensaria morar, contudo não seus proprietários que não pensam dessa forma.”

III. “... a casa é o último lugar em que alguém pensaria morar, embora seus proprietários já não pensem da mesma forma.”

Está(ão) **CORRETO(S)**:

- a) Somente o item I.
- b) Somente o item III.
- c) Somente os itens I e II.
- d) Somente os itens I e III.

As duas sentenças apresentam duas ideias distintas. A primeira afirma que não há pessoa que deseje morar na casa. A segunda, porém, diz que algumas pessoas não se enquadram no grupo dos que não a desejam. A relação entre as duas sentenças é de exclusão, em que a segunda desvia da regra geral apresentada pela primeira.

No item I, os termos “com exceção” unem as duas sentenças mantendo a ideia de exclusão, uma vez que os proprietários da casa moram nela, à diferença das demais pessoas que nem pensariam nisso. Dessa forma, o item está **correto**.

No item II, a relação estabelecida entre as sentenças é de oposição, além de apresentar erro na estrutura inadequada do segmento “contudo *não seus proprietários *que não pensam dessa forma”, em que o correto seria “contudo, seus proprietários não pensam dessa forma”. O item, assim, está **incorreto**.

No item III, o segmento “já não pensem dessa forma” significa “não pensam mais dessa forma”. Isso corresponde a dizer que os proprietários da casa não pensavam em morar nela, mas agora mudaram de ideia - e isso não é o que dizem as duas sentenças. Assim, o item está **incorreto**.

QUESTÃO 18 – ANULADA.

18. Assinale as palavras que possuem mais letras que fonemas:

- a) Impróprio; proprietários.
- b) Mar; frio.
- c) Vento; incomum.
- d) Penhasco; alguém.

Im/p/r/ó/p/r/i/o: mais letras; p/r/o/p/r/i/e/t/á/r/i/o/s: igual.

M/a/r: igual; f/r/i/o: igual.

V/en/t/o: mais letras; in/c/o/m/um: mais letras.

P/e/nh/a/s/c/o: mais letras; a/l/gu/ém: mais letras.

Existem duas possibilidades de resposta nas letras “c” e “d”. Por essa razão, anula-se a questão.

QUESTÃO 20 – RECURSO INDEFERIDO.

20. Na oração “Com um penhasco rochoso ao norte, desprotegida, com o vento soprando frio, a casa é o último lugar em que alguém pensaria morar.” - há:

- a) Somente duas preposições.
- b) Cinco adjetivos.
- c) Somente três adjetivos.
- d) Cinco substantivos.

Na oração há:

- Três preposições: Com, com, em. Assim, a alternativa “a” está **incorreta**.

- Quatro adjetivos: rochoso, desprotegida, frio, último. Assim, as alternativas “b” e “c” estão **incorretas**.

- Cinco substantivos: penhasco, norte, vento, casa e lugar. Assim, a alternativa “d” está **correta**.

MATEMÁTICA

QUESTÃO 35: RECURSO INDEFERIDO.

Justificativa: conforme gabarito preliminar divulgado, mantém a alternativa, pois está correta.

QUESTÃO 36: RECURSO INDEFERIDO

Justificativa: conforme gabarito preliminar divulgado, mantém a alternativa, pois está correta.

CARGOS: ADVOGADO, ASSISTENTE SOCIAL, CONTADOR, MÉDICO DO TRABALHO

LÍNGUA PORTUGUESA

QUESTÃO 7 – RECURSO INDEFERIDO.

7. Marque (V) para as alternativas Verdadeiras ou (F) para as Falsas:

() É um eufemismo que acoberta o quadro da injustiça social típica das sociedades em fase de capitalismo selvagem, aquele no qual a eliminação do outro é a regra.” (1º parágrafo) - o pronome sublinhado refere-se a “capitalismo selvagem”.

() “assume formas cada vez mais enganadoras porquanto mais voláteis em uma sociedade que é, ao mesmo tempo, de massas e de indivíduos que não têm a menor noção do que significa o outro.” (1º parágrafo) - a forma verbal sublinhada refere-se a “massas” e “indivíduos”.

() “E, no entanto, praticam o mesmo que os outros dentro de suas casas: dormem, comem, fazem sexo. A condição humana é o que se divide por paredes ou na ausência delas.” (4º parágrafo) - o pronome sublinhado refere-se a “condição humana”.

A sequência **CORRETA** é:

- a) V – V – V.
- b) V – F – F.
- c) F – F – V.
- d) F – V – V.

Na primeira sentença, “aquele” é um pronome cujo antecedente é “quadro da injustiça”. Fazendo a substituição, tem-se: “É um eufemismo que acoberta o quadro da injustiça social típica das sociedades em fase de capitalismo selvagem, quadro da injustiça no qual a eliminação do outro é a regra.” Os termos “capitalismo selvagem” consistem em uma das fases da sociedade. Para concordar, o pronome deveria ser, então, “aquela”. Assim, a sentença é **Falsa**.

Na segunda sentença, “têm” concorda com “massas” e “indivíduos”, que são os sujeitos da oração. A sentença é **Verdadeira**.

Na terceira sentença, o pronome substitui, para evitar repetição, os termos “condição humana”. Fazendo a substituição, tem-se: “A condição humana é a condição humana que se divide por paredes ou na ausência delas.” A sentença é **Verdadeira**.

QUESTÃO 9 – RECURSO INDEFERIDO.

9. O trecho “... A população das ruas das grandes cidades é composta de habitantes (ou desabitantes) provisórios ou não...” (3º parágrafo) - apresenta um exemplo de:

- a) Neologismo.
- b) Metáfora.
- c) Desvio sintático da norma culta.
- d) Ambiguidade.

O Neologismo é um termo que surge para suprir uma necessidade vocabular, por falta de um vocábulo existente na língua que represente o que se quer dizer em apenas uma palavra. Consiste em uma nova palavra criada na língua, que pode ser formada, como no caso de 'desabitantes' pelo processo de prefixação (*des+habitantes*). Assim, a alternativa "a" é a que contempla a resposta correta.

MATEMÁTICA

QUESTÃO 17: RECURSO INDEFERIDO.

O setor circular é indicado pela área destacada e é caracterizado por ser uma região limitada por dois raios e um arco. Na questão 17 estava bem definido o setor circular do círculo dado, pois estão indicados na figura somente o arco da região destacada e o ângulo também referente a área em destaque. Logo, não teria como haver dúvida em relação a qual região o exercício se referia.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

CARGO: ADVOGADO

QUESTÃO 24: RECURSO INDEFERIDO.

Conforme o inciso I, do artigo 30, da CF/88, pois no caput do artigo 24 está claro que o constituinte originário entendeu que municípios não têm competência concorrente, mas apenas a União, Estados-membros e DF. A hermenêutica constitucional no que tange a capacidade legislativa dos municípios contempla a compreensão do constituinte originário que viu por bem ampliar tal capacidade desse ente da federação.

QUESTÃO 34: RECURSO INDEFERIDO.

Pois como destaca Maria Del Pietro, Celso Antonio Bandeira de Mello, Hely Lopes Meirelles e Gustavo Santana, em nome do interesse do bem público, não há impedimento para que o serviço público em determinados momentos venha a ser interrompido, desde que justificadamente e em atendendo o bem maior da administração que é o interesse comum.

QUESTÃO 35: RECURSO INDEFERIDO.

Pois a Súmula Vinculante de nº05 de 2008 é vigente, válida e eficaz. Pois os ministros do STF, no julgamento do Recurso Extraordinário n.º434059, a presença do advogado é uma faculdade de que o servidor público dispõe, portanto, uma faculdade, não uma obrigatoriedade, já que tal condição é dada pelo artigo 156 da Lei 8.112/90 (Estatuto dos Servidores Públicos), mas não uma obrigatoriedade, e que a sua ausência não implica em nulidade do processo.

Questão 40: **o gabarito deve ser mantido**, em primeiro lugar por que reproduz a primeira parte do inciso supra, sem nenhuma obrigatoriedade de destacar também a outra forma de prisão militar ali elencada, até porque a fórmula utilizada pelo constituinte originário é 'ou', não 'e'; em segundo lugar, o inciso LXI, artigo 5º, da CF/88 não é um rol taxativo, mas exemplificativo, de natureza relativa, pois a CF ainda aceita a prisão prevista nos artigos 136 e 137 do texto constitucional, mas a prisão prevista no CPP, quando trata de preso foragido, conforme regra geral do artigo 282, do CPP.

CARGO: ASSISTENTE SOCIAL

QUESTÃO 22: RECURSO DEFERIDO. O GABARITO SERÁ ALTERADO PARA QUE PASSE A CONSTAR COMO CORRETA A ALTERNATIVA "D".

Um dos princípios definidos na Lei Orgânica de Assistência Social (LOAS) é:

d) divulgação ampla dos benefícios, serviços, programas e projetos assistenciais, bem como dos recursos oferecidos pelo Poder Público e dos critérios para sua concessão.

QUESTÃO 23: RECURSO INDEFERIDO.

Cabe informar que o Art.46, parágrafo segundo do ECA parafraseado pela candidata é da redação anterior, ou seja, a nova redação incluída pela Lei nº 12.010 de 2009 não menciona mais sobre a IDADE do adotado do ECA.

De acordo com a nova redação:

§ 3º Em caso de adoção por pessoa ou casal residente ou domiciliado fora do País, o estágio de convivência, cumprido no território nacional, **será de, no mínimo, 30 (trinta) dias.**

Motivo pelo qual, mantenho a resposta CORRETA letra B.

QUESTÃO 34: RECURSO INDEFERIDO.

A questão de nº 34 interroga sobre as “Atribuições Privativas do Assistente Social”, devendo ser assinalado a resposta que seja FIEL (igual como tal) na Lei de Regulamentação da Profissão, e não o que se subentende ser atribuições do profissional da área social.

Contudo, a candidata interpôs o recurso alegando ser verdadeira um “fragmento” da Lei, o qual está incompleto, motivo pelo qual, mantenho a resposta CORRETA letra B. Uma vez que, as questões almejam que os candidatos tenham conhecimento completo da Lei e não um pedaço desta, lembrando que um dos objetivos da prova/ concursos é “confundir” o candidato na escolha das opções.

CARGO: CONTADOR

QUESTÃO 22: RECURSO INDEFERIDO.

Argumentação: O candidato pede a anulação da referida questão pelo fato da resposta estar baseada na Resolução 1282/10 do Conselho Federal de Contabilidade, sendo que no edital constava que a bibliografia cobrada seria a resolução 750/93 do Conselho Federal de Contabilidade. O recurso não tem sustentação pela simples razão de que a Resolução 1282/10 somente alterou dispositivos da resolução 750/93, *vigendo desde o no ano de 2010*, ou seja, se o candidato consultasse a resolução 750/93 no site do Conselho Federal de Contabilidade em qualquer data posterior a 2010 já teria acesso à Res. 750/93 com as devidas alterações promovidas pela Res. 1282/10. Da mesma forma que a Lei das Sociedades Anônimas é cobrada em concursos, a indicação é feita pela Lei 6.404/76, mas obviamente que as mudanças posteriores ocorridas nesta legislação, até a data dos editais de abertura, devem ser consideradas e não o texto original de 1976. A resolução 1282/10 foi bem clara quando disse que alteraria a resolução 750/93, isto no ano de 2010, antes mesmo de do edital de abertura do concurso da CODECA e por esta razão entendemos que os candidatos devem buscar a legislação atualizada na data de abertura do edital e não o texto original do ano em que foram criadas.

QUESTÃO 38: RECURSO DEFERIDO. O GABARITO SERÁ ALTERADO PARA QUE PASSE A CONSTAR COMO CORRETA A ALTERNATIVA “D”.

Argumentação: Os candidatos apresentaram recursos praticamente idênticos solicitando a alteração de gabarito, da letra C para a letra D e estes merecem provimento, pois a resposta constante na alternativa D reproduz com exatidão o parágrafo 6º do artigo 176 da Lei 6.404/76, que foi pedido na questão 38. Desta forma entendemos que o gabarito oficial deve apresentar como resposta a assertiva D e não a letra C.

§ 6º *A companhia fechada com patrimônio líquido, na data do balanço, inferior a R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais) não será obrigada à elaboração e publicação da demonstração dos fluxos de caixa.*

CARGOS: CAPINADOR, CAPINADOR II, CHAPEADOR, SERVENTE PARA CONSTRUÇÃO CIVIL

LINGUA PORTUGUESA

QUESTÃO 07 – RECURSO INDEFERIDO.

Assinale a alternativa em que as palavras sublinhadas nas duas frases são parônimas:

- a) “- Como se chama?” - *Eu não como muito.*
- b) “a empregada que botou o nome” - *Ele botou comida na gaiola.*
- c) “- O melro deixa coçar a cabeça?” - *Não gosto de caçar.*
- d) “A irmãzinha o chama” - *A chama do fogão está fraca.*

Parônimos são palavras com **escrita e pronúncia parecidas**, mas com significado (sentido) diferente.

Na alternativa “a” as palavras sublinhadas são idênticas na pronúncia e na escrita (como e como); por isso **NÃO** são parônimas.

Na alternativa “b” as palavras sublinhadas são idênticas na pronúncia e na escrita (botou e botou); por isso **NÃO** são parônimas.

Na alternativa “c” as palavras sublinhadas tem pronúncia e escrita parecidas (coçar e caçar); por isso **SÃO** parônimas.

Na alternativa “d” as palavras sublinhadas são idênticas na pronúncia e na escrita (chama e chama); por isso **NÃO** são parônimas.

QUESTÃO 10 – ANULADA.

10. Assinale a palavra que possui o mesmo número de fonemas que a palavra “passarinho”:

- a) *Empregada.*
- b) *Coleira.*
- c) *Despenteado.*
- d) *Hesitação.*

A palavra “passarinho” possui **oito** fonemas: p/a/s/a/r/i/nh/u.

“Empregada” possui **oito** fonemas: ê/ /p/r/e/g/a/d/a

“Coleira” possui **sete** fonemas: C/o/l/e/i/r/a

“Despenteado” possui **dez** fonemas: D/e/s/p/ê/t/i/a/d/u

“Hesitação” possui **oito** fonemas: He/z/i/t/a/s/ã/u

Por haver duas alternativas que contemplam a resposta correta, a questão será anulada.

QUESTÃO 16 – RECURSO INDEFERIDO.

16. Assinale a palavra que é oxítone como a palavra aí:

- a) *Saída.*
- b) *Pó.*
- c) *Ave.*
- d) *Sabiá.*

A palavra “sabiá” consiste em uma oxítone, uma vez que na separação silábica a sílaba tônica recai em sua última sílaba: sa-bi-á.

A palavra “pó” não consiste em uma oxítone, pois não pode ser separada. Trata-se de uma monossílaba tônica.

CARGOS: ENCANADOR, MECÂNICO DE MÁQUINAS PESADAS, MOTORISTA

QUESTÃO 1 – RECURSO INDEFERIDO.

1. É **CORRETO** afirmar que o texto é uma crítica:
- I. À forma como o silêncio assusta as pessoas.
 - II. Ao comportamento de maus profissionais.
 - III. À forma como as pessoas repudiam o silêncio.
- Está(ão) **CORRETO(S)**:
- a) Somente o item I.
 - b) Somente o item III.
 - c) Somente os itens I e II.
 - d) Somente os itens I e III.

O candidato pede anulação da questão, pois afirma ser correta a alternativa “d”. O gabarito divulgado é letra “d”.

QUESTÃO 4 – RECURSO INDEFERIDO.

4. O trecho “Aterrissamos sem que eu conseguisse descobrir o assassino!” significa que o narrador do texto:
- a) Perdeu a concentração no livro e não sabe mais o que leu.
 - b) Pulou a parte que falava sobre o assassino, por ter sido distraído.
 - c) Não conseguiu terminar seu livro porque o atrapalharam.
 - d) Parou de ler o livro para não ter mais que conversar com a moça.

Deduz-se que, no final de um livro, os mistérios e segredos da história serão revelados. Nesse caso, seria revelado quem era o assassino da história que estava sendo lida. Isso significa que, ao final da viagem, o narrador ainda não havia conseguido terminar o livro, por haver sido perturbado por outro passageiro. Assim, a alternativa correta é a “c”.

QUESTÃO 11 – RECURSO INDEFERIDO.

11. Em qual das alternativas há uma palavra que, sem o acento gráfico, muda de classe gramatical?
- a) “ficar em silêncio.”.
 - b) “já foi para Ilhabela?”.
 - c) “dentistas têm a mania”.
 - d) “anda difícil”

A palavra “silêncio” é um substantivo. Sem acento, passa a ser um verbo: “eu silencio”.
A palavra “já”, sem acento, não existe na língua portuguesa.
A palavra “têm” é um verbo da 3ª pessoa do plural. Sem acento, passa a ser da 3ª pessoa do singular. Mesmo assim, continua com a mesma classe gramatical: verbo.
A palavra “difícil”, sem acento, não existe na língua portuguesa.

A única correta, portanto, é a alternativa “a”.

QUESTÃO 20 – ANULADA.

20. Em qual das alternativas as duas palavras possuem mais letras que fonemas?
- a) Entrevista - emprego.
 - b) Não - seu.
 - c) Explicar - exerceu.
 - d) Currículo - história.
- ê/t/r/e/v/i/s/t/a: mais letras; ã/p/r/e/g/o: mais letras.

N/ã/o: iguais; s/e/u: iguais.

E/x/p/l/i/c/a/r: iguais; e/x/e/r/c/e/u: iguais.

C/u/rr/í/c/u/l/o: mais letras; hi/s/t/ó/r/i/a: mais letras.

Por haver duas alternativas que contemplam a resposta correta, a questão será anulada.

MATEMÁTICA

QUESTÃO 24: RECURSO INDEFERIDO.

O sinal negativo na frente do número, em relação à questão proposta, indica que o elevador andou pra baixo, desceu. Se acaso o elevador tivesse subido, a resposta seria positiva.

QUESTÃO 37: RECURSO INDEFERIDO

Não pode ser a alternativa “A” pois resulta em um valor negativo.

CARGOS: ALMOXARIFE, TELEFONISTA

LINGUA PORTUGUESA

QUESTÃO 1 – RECURSO INDEFERIDO.

1. Assinale a alternativa em que pelo menos um dos termos **NÃO** se pode atribuir ao clichê:

- a) *Praticidade e rapidez.*
- b) *Enjoo e desconforto.*
- c) *Pobreza e costume.*
- d) *Fluidez e participação.*

Praticidade: “Ao usar clichês como muletas do discurso, o texto certamente flui com facilidade - mas a linguagem empobrece”; “poupa esforços”.

Rapidez: “preguiça linguística”, que poupa esforços”.

Enjoo: “repetidos *ad nauseam* dali por diante.”.

Desconforto: “O desconforto em relação ao uso de clichês está na denotação”.

Pobreza: “o texto certamente flui com facilidade - mas a linguagem empobrece”.

Costume: “a fonte de todo lugar-comum no medo do desconhecido”.

Fluidez: o texto certamente flui com facilidade - mas a linguagem empobrece.

Participação: é a única palavra que não se pode atribuir a clichê. O texto mostra isso nos trechos: “Pelo clichê, o indivíduo se afasta da interação social por conta do uso de palavras-chave, que ele emprega sem pensar no que significam” e “inibe a reflexão e multiplica a passividade entre interlocutor e receptor”.

QUESTÃO 14 – RECURSO INDEFERIDO.

14. Analise os itens:

I. Na primeira frase do texto, o termo “clichê” foi usado no seu sentido conotativo.

II. O termo “fotomecanicamente” é classificado como um advérbio.

III. Em “impressão de imagens e textos por meio de prensa tipográfica” - o segmento sublinhado consiste em uma locução prepositiva.

Está(ão) **CORRETO(S)**:

- a) Somente o item III.
- b) Somente os itens I e II.
- c) Somente os itens I e III.
- d) Somente os itens II e III.

Conotação é o sentido figurado de uma palavra. No texto, a palavra “clichê” foi usada no seu sentido literal (denotativo). Originalmente, clichê significa “uma placa fotomecanicamente gravada em relevo sobre metal, usualmente zinco, para impressão de imagens e textos por meio de prensa tipográfica.”. O item está **incorreto**.

“Fotomecanicamente” tem a função de um advérbio de modo, ou seja, a forma como a placa é gravada. O item está **correto**.

Locução prepositiva é o conjunto de duas ou mais palavras que têm o valor de uma preposição. A última palavra dessas locuções é sempre uma preposição. Além da locução encontrada no item II, podem-se citar outras como: “por detrás de”, “por diante de”, “por entre de”, “por dentro de” etc. O item está **correto**.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

CARGO: OPERADOR DE ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE EFLUENTES

QUESTÃO 23: RECURSO INDEFERIDO.

A questão foi elaborada seguindo a literatura informada no edital.

Primeiramente, a pedra em movimento de queda está em atrito com o ar, o qual oferece resistência ao seu movimento, gerando uma perda de energia. O segundo ponto é que o movimento de queda de um objeto é gerado pela força da gravidade, que é a força de atração entre objetos com alguma massa, neste caso o planeta terra e a pedra, as quais em um determinado momento irão se encontrar e colidir.

CARGO: TÉCNICO EM CONTABILIDADE

QUESTÃO 31: RECURSO DEFERIDO. O GABARITO SERÁ ALTERADO PARA QUE PASSE A CONSTAR COMO CORRETA A ALTERNATIVA “D”.

O gabarito deve ser alterado para a letra D. A argumentação da candidata está absolutamente correta e a resposta correta do saldo final de estoques é R\$ 9.000,00, portanto o gabarito definitivo deve apresentar como resposta para a questão 31 a alternativa D e não a letra C, divulgada no gabarito preliminar.

CARGO: TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO

QUESTÃO 39: RECURSO INDEFERIDO

Tendo em vista o pedido de recurso impetrado, manifesta-se a Banca expondo o que segue:

Preliminarmente, será importante citar o enunciado da questão de número 39, bem como a alternativa considerada como gabarito oficial:

Os espaços confinados são causa de numerosas mortes e sérias lesões. **Caso não se conheça e não seja possível controlar a redução no teor de oxigênio**, deve-se considerar a atmosfera do espaço confinado como IPVS. Isto se dará com o teor de oxigênio **abaixo** de:

(...)

b) 20,9%

De acordo com a Norma Regulamentadora NR-33 SEGURANÇA E SAÚDE NOS TRABALHOS EM ESPAÇOS CONFINADOS, aprovada pela PORTARIA Nº 202, DE 22 DE DEZEMBRO DE 2006, do Ministério do Trabalho e Emprego, disponível em: <http://portal.mte.gov.br/data/files/FF8080812BE914E6012BF2FE9B8C247D/nr_33.pdf>, tem-se a seguinte definição:

33.1.2 Espaço Confinado é qualquer área ou ambiente não projetado para ocupação humana contínua, que possua meios limitados de entrada e saída, cuja ventilação existente é insuficiente para remover contaminantes ou **onde possa existir a deficiência ou enriquecimento de oxigênio. [Grifo nosso]**

Ainda, de acordo com esta mesma Norma Regulamentadora, Anexo III – Glossário tem-se:

Condição IPVS: Qualquer condição que coloque um risco imediato de morte ou que possa resultar em efeitos à saúde irreversíveis ou imediatamente severos ou que possa resultar em dano ocular, irritação ou outras condições que possam impedir a saída de um espaço confinado.

(...)

Deficiência de Oxigênio: atmosfera contendo menos de 20,9 % de oxigênio em volume na pressão atmosférica normal, a não ser que a redução do percentual seja devidamente monitorada e controlada. [Grifo nosso]

É possível inferir que o significado de atmosfera IPVS (Imediatamente Perigosa à Vida ou à Saúde), conforme a definição dada na NR-33 é, “toda e qualquer atmosfera que apresente risco imediato à vida ou à saúde”. Desta forma, fica evidente que a deficiência de oxigênio, uma vez que pode acarretar risco imediato de morte e/ou efeitos nocivos irreversíveis à saúde do trabalhador, deve ser considerada como condição IPVS.

Ainda, conforme o Anexo III da NR-33 supracitado, caracteriza-se por “deficiência de oxigênio”, a atmosfera que apresenta níveis **abaixo de 20,9% de oxigênio em volume de pressão atmosférica normal**, a não ser que a redução do percentual seja devidamente monitorada e controlada. Cabe ressaltar que a correta interpretação do que pedem os enunciados das questões é parte integrante e pré-requisito para a resolução das mesmas e, como pode ser depreendido do enunciado da questão nº 39(citado anteriormente), o mesmo requer que o candidato identifique qual percentual de oxigênio na atmosfera de um espaço confinado, **abaixo do qual** a mesma deva ser considerada como IPVS. Tal percentual de concentração de oxigênio é de **20,9%**, ou seja, o valor indicado na alternativa “b”.

Assim sendo, a banca conclui que a única alternativa que responde corretamente a presente questão é a alternativa “b”.